

JANTAR DO PROFISSIONAL DO ANO 2014

Jantar dos Profissionais e Posse Festiva da Nova Diretoria



Diretoria 2015-2016

A AEASC, no dia 20 de Março deste ano de 2015, homenageou em seu tradicional Jantar os Profissionais Eng. Civil e de Segurança Márcio Luis de Barros Marino, secretário de Obras, e o Prof. Dr. Geraldo Lombardi, Professor pertencente ao Núcleo de Engenharia Térmica e Fluidos, do Departamento de Hidráulica e Saneamento da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo, EESC-USP.

Com Sessão Solene na Câmara, às 19h, e Jantar Dançante às 21h, no Salão de Eventos da AEASC, nossa Associação se sentiu muito honrada em prestar neste ano, tributo a estes dois profissionais.

Durante o Jantar, houve Cerimônia de Passagem Festiva da Antiga Diretoria para a Nova, além da Homenagens aos Profissionais e esposas.

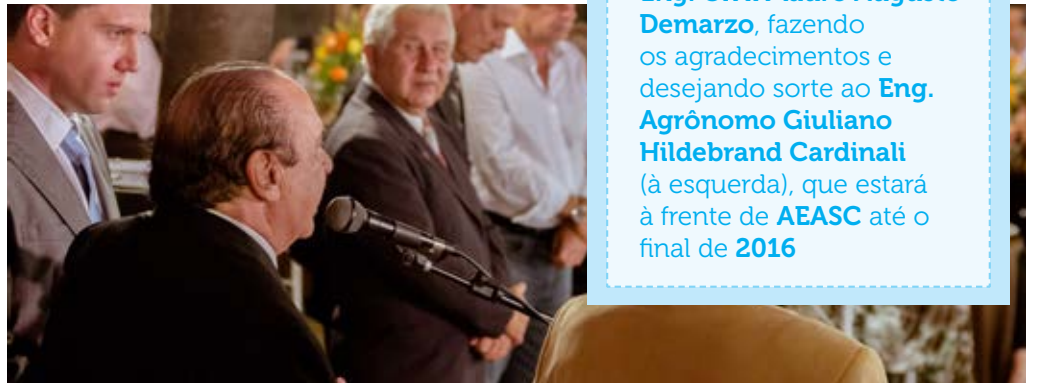
Tomaram a palavra o Ex-Presidente, Eng. Civil Mauro Augusto Demarzo, e o 1º Vice-Presidente de Engenharia, Eng. Civil Douglas Barreto, que permaneceu no cargo nessa nova Gestão, agradecendo a oportunidade e o desafio de continuar como 1º Vice-Presidente.

Para Honrar o Profissional do Ano de 2014, Márcio Luis de Barros Marino, tomaram a palavra o Arquiteto Reginaldo Peronti e o Eng. Civil Sílvio Coelho. Para agradecer o Profissional Homenageado do Ano de 2014, Geraldo Lombardi, assumiram a palavra o Eng. Mecânico Diniz Amilcar Matias Fernandes e o Prof. da USP e Eng. Civil José Bernardes Felex, que quebrou todos os protocolos para fazer a Homenagem do tamanho que o Prof. Geraldo merecia.

Impossibilitado pela idade de ficar longo tempo em pé, durante a Cerimônia o Prof. Lombardi, embora presente ao Evento, foi representado à frente por sua filha Ana Teresa Lombardi. Mas, segundo o próprio Prof. Felex, o tamanho da homenagem só seria realmente concretizado se não fosse o Prof. Lombardi ir até todos que estavam ali a frente, e sim que todos que estavam ali à frente fossem até ele levar os abraços que ele merecia por sua história de vida.

Foi um Jantar de grande sucesso de público, em que também tivemos grandes emoções!

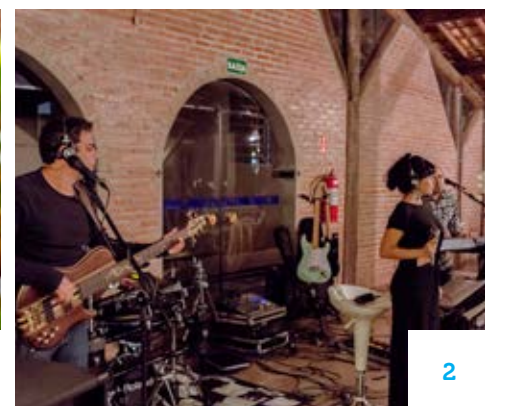
1. Buffet Stylus Brasil e Decoração de Alexandre Tavano
2. Banda Vinil 78



O Antigo Presidente, Eng. Civil Mauro Augusto Demarzo, fazendo os agradecimentos e desejando sorte ao Eng. Agrônomo Giuliano Hildebrand Cardinali (à esquerda), que estará à frente de AEASC até o final de 2016



1



2



Salão de festas
AEASC

A aparência ao mesmo tempo Rústica e Sofisticada do **Salão da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos** é o diferencial que fará da sua festa um evento inesquecível!

PREÇOS ESPECIAIS PARA SÓCIOS AEASC!

Ligue (16) 3368-1020

Confira nossos valores e agende uma visita sem compromisso!

EDITORIAL

Olá Associado, é com enorme prazer que escrevo meu primeiro editorial como presidente da AEASC. A recém-eleita diretoria repleta de caras novas define bem a intenção de qual será o rumo dessa atual gestão. O desafio de renovar a Associação foi proposto. Diante disso, seria indispensável que ocorresse uma renovação também nos cargos ocupados para que essa mudança fosse efetiva. Porém, para que isso de fato ocorresse, obrigatoriamente uma importante decisão teria que ser tomada. Houve o entendimento que era o momento de renovar a entidade, que fosse dado espaço para novas gerações deixarem sua contribuição e dar continuidade na bela história escrita por nossos antecessores.

Ser escolhido para liderar essa equipe que simbolizará a renovação da AEASC é uma enorme honra e uma imensa responsabilidade. Nossa diretoria composta por uma mescla de jovens Engenheiros conduzidos pela experiência de renomados integrantes de competência já reconhecida nas mais importantes instituições de ensino do Brasil e, sob o olhar de notáveis empresários engenheiros, formam uma equipe de capacidade ímpar munida de todo know-how exigido para os desafios dessa nova "gestão- renovação".

Então, esperamos corresponder às expectativas, tornando a AEASC muito mais presente na vida dos associados através de novos serviços, convênios, eventos de confraternização, realização de cursos, palestras, seminários, simpósios e congressos substanciais para aperfeiçoamento, integração social e valorização dos nossos profissionais (Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos).

Muito Obrigado e Vamos trabalhar!

Giuliano Hildebrand Cardinali
Diretor Presidente

Expediente:

O Jornal O PROJETO é publicação mensal e de distribuição gratuita da Associação dos Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos de São Carlos, AEASC.

Editoração:
Inka Estúdios/São Carlos-SP
(16) 3201-5551

Direção de Arte:
Fernando D'Antonio

Redação e Revisão:
Marina A. Dulcini Demarzo

Tiragem: 1.300 exemplares



3



4



5



6



7



8



9



10

3. Douglas Barreto
4. Reginaldo Peronti e Giuliano Cardinali
5. Abraços ao Profissional do Ano de 2014
6. Reginaldo Peronti
7. Silvio Coelho
8. Diniz A. Matias Fernandes
9. José Fernandes Felex cumprimentando o Prof. Geraldo Lombardi
10. Todo o carinho ao Profissional Homenageado do Ano de 2014

KURIMORI PRESIDENTE DO CREA-SP

Em 24 de fevereiro a Justiça Federal havia suspenso a liminar que garantia o mandato do Presidente reeleito do Crea-SP, Francisco Kurimori, para que fossem apuradas denúncias falaciosas sobre as eleições do Órgão, ocorridas no final de 2014, contra o, na época candidato, Kurimori. Tais acusações mentirosas foram acolhidas injustamente pelo Plenário do Confea.

A reeleição de Francisco Kurimori se deu com 74% dos votos; em uma eleição onde o segundo colocado, não por coincidência, era o sobrinho do Presidente do Conselho Federal, José Tadeu da Silva. Apesar da não

homologação da eleição do Presidente do CREA-SP, Kurimori conseguiu liminar na Justiça Federal e assumiu o cargo em Janeiro. Determinação essa revertida pela decisão do dia 24.

Após denúncias no meio do mês de Março de um ex-assessor do Confea, protocoladas no Ministério Público Federal relatando práticas de coação, ameaças e manobras políticas cometidas pelo Eng. José Tadeu da Silva durante o processo eleitoral do Sistema Confea/Creas, o Crea-SP acionou a Polícia Federal e o MPF para apuração e responsabilização dos envolvidos.

Como resultado de todo esse processo nebuloso de influências, e pelo apoio das mais de 200 Associações e Entidades Classistas que o elegeram em peso e deram seu irrestrito apoio, a Justiça finalmente, no dia 20 de março, confirma o Eng. Francisco Kurimori como legítimo Presidente do Crea-SP.



Eng. Civil Francisco Kurimori

MEMÓRIA AEASC

Imagens trazidas pelo nosso associado Eng. de Produção Alfredo Colenci Junior, de Confraternização da AEASC no ano de 1982, na Antiga Sede na R. Major José Inácio.

1. Sentados, da esquerda pra direita: Eng. de Produção Alfredo Colenci Junior, Eng. Civil Celso Vilela de Figueiredo, sócio não identificado
2. da esquerda para a direita: não identificado, não identificado, Eng. Civil Celso Vilela de Figueiredo, Eng. de Prod. Alfredo Colenci Junior, não identificado, Eng. Flores Maltés
3. sentados à esquerda: Eng. Civil Celso Vilela de Figueiredo, Eng. de Prod. Alfredo Colenci junior; em pé: Eng. civil Roberto Ignatios; sentado à direita: Eng. Mec. Eduardo Belo



1



2



3

ESPAÇO CREA



ART

O selo de qualidade do bom profissional e da empresa cidadã



O que é a ART?

A Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) é o instrumento instituído pela Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977, que define, para os efeitos legais, os responsáveis técnicos pelos empreendimentos da área tecnológica e documenta as principais características do empreendimento, beneficiando tanto o profissional contratado quanto o contratante.

Benefícios para o profissional contratado

A ART confere legitimidade documental e assegura, com fé pública, a autoria, a responsabilidade e a participação técnica em cada obra ou serviço a ser realizado, podendo ser utilizada, inclusive, como comprovante de prestação de serviço, garantindo o direito à remuneração. Além disso, possibilita constituir o acervo

técnico, critério de grande valor no mercado que resguarda o profissional de eventuais litígios jurídicos.

Benefícios para o contratante

Para o contratante – particulares ou órgãos públicos – a ART tem caráter preventivo. O instrumento confere mais segurança na medida em que demonstra com precisão as características dos serviços contratados e assegura que eles sejam realizados por profissional habilitado.

Benefícios para a sociedade

A ART resguarda a sociedade de profissionais inabilitados ou daqueles que exercem ilegalmente a profissão. Além disso, impossibilita a utilização ilegal de acervo técnico em processos licitatórios, garantindo que as obras ou serviços públicos – que têm por fim a melhoria da qualidade de vida da sociedade – sejam feitos com segurança técnica.

Saiba mais sobre a ART

- Registro 100% eletrônico, com acesso às informações registradas a qualquer tempo;
- Uniformização de formulários, códigos, tabelas, exigências documentais e procedimentos por todos os Creas;
- Compartilhamento de informações com outros órgãos;
- Verificação da autenticidade e validade da ART e da CAT pela internet;
- Criação automática do acervo técnico;
- Geração das garantias jurídicas de um contrato;
- Liberação do formulário defini-

tivo após pagamento da ART;

- Guarda do documento impresso, devidamente assinado, pelo profissional e contratante.

Quem registra a ART só tem vantagens:

Todos os profissionais que atuam como autônomos ou como responsáveis técnicos de empresas que executam obras ou serviços nas áreas de engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia devem registrar a ART.

Os profissionais que possuem vínculo empregatício com organizações da Administração Pública devem fazer o registro das ARTs de cargo ou função técnica ou de atividades/ projetos específicos. Essas ARTs comporão seu acervo técnico profissional.

Atenção: o cadastro e o registro da ART são de responsabilidade do profissional, quando autônomo. Quando contratado, cabe ao profissional o cadastro e à empresa o pagamento da taxa da ART.

Onde registrar?

O registro da ART é simples e pode ser feito pela internet, na sede ou na inspetoria do Crea do Estado onde será realizada a obra ou serviço.

O que acontece com o profissional que não faz o registro da ART?

O registro da ART é obrigatório. A falta da ART sujeitará o profissional ou a empresa à multa e a outras cominações legais.

Fonte: http://www.confrea.org.br/media/folder_art.pdf

ESPAÇO CAU



RRT PASSOU A TER NOVAS REGRAS A PARTIR DE MARÇO DE 2015 - PARTE I

Resolução reduz tipos de RRT e faculta a baixa do registro em certos casos

Começou a vigorar em 1º de março a Resolução Nº 91 do CAU/BR, que consolida e atualiza as atuais normas que disciplinam o Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) referente a projetos, obras e demais serviços técnicos no âmbito da Arquitetura e Urbanismo. A decisão foi tomada na 35ª Reunião Ordinária do CAU/BR realizada em 9 de outubro de 2014.

Elaborada pela Comissão de Exercício Profissional do CAU/BR, a nova resolução foi bastante enriquecida pelas contribuições encaminhadas pelos diversos estados do país, tendo como base a avaliação resultante dos dois anos e meio de aplicação das atuais normas em todo

o país. O principal objetivo da nova resolução é aperfeiçoar e simplificar os procedimentos relativos ao RRT, além de tornar mais fácil e precisa a compreensão dos conceitos e definições dos diversos tipos, modalidades e formas de participação do RRT.

A nova resolução deixa claro que cabe exclusivamente ao arquiteto (ou à pessoa jurídica de Arquitetura e Urbanismo, por meio de seu responsável técnico) a responsabilidade pela emissão do RRT e pelo pagamento da taxa correspondente junto ao CAU/UF. Conforme a Lei 12.378, de 2010, o profissional que não pagar a taxa do RRT estará sujeito à multa de 300%, sem prejuízo de outras sanções.

MOMENTO DO REQUERIMENTO – O RRT deve ser efetuado antes do início das atividades de “execução” listadas no item 2 do artigo 3º da Resolução CAU/BR nº 21, de 2012. Já nos casos das atividades listadas nos itens 1 e 3 a 7 da mesma resolução o RRT poderá ser efetuado antes ou durante a realização de tais atividades técnicas.

Deve-se esclarecer que a obrigatoriedade de efetuar o RRT antes

ou durante a realização da atividade técnica não se aplica aos casos de situação de emergência oficialmente decretada. Nestes casos, a Lei 12.378 prevê um prazo de 90 dias, depois de cessada a emergência, para efetuar o registro sem multa.

TIPOS E MODALIDADES – A resolução define novos tipos, modalidades e formas de participação de RRT. Os quatro atuais tipos de RRT (autoria, coautoria, corresponsabilidade e equipe) serão reduzidos a dois: individual e equipe. No primeiro caso, um único profissional realiza uma atividade técnica e efetua o RRT; já no caso da atividade técnica realizada em equipe, cada arquiteto envolvido deve efetuar um RRT, assumindo de forma solidária a responsabilidade técnica pela atividade considerada.

O RRT, conforme se constitua de uma ou mais atividades técnicas, será feito sob uma das seguintes modalidades: RRT Simples; RRT Múltiplo Mensal; RRT Mínimo; e RRT Derivado. Essas modalidades encontram-se disciplinadas no art. 8º da resolução.

Fonte: <http://www.caubr.gov.br/?p=32782>

DIRETORIA AEASC

Biênio
2015-2016

DIRETOR PRESIDENTE

Eng. Agrônomo Giuliano Hildebrand Cardinali

PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE DE ENGENHARIA

1º Vice Pres. de Engenharia: Eng. Civil Douglas Barreto

SEGUNDO VICE-PRESIDENTE DE ENGENHARIA

Eng. Civil Agnaldo José Spaziani Junior

VICE-PRESIDENTE DE ARQUITETURA

Arquiteta Helena Regina Frasnelli Fernandes

VICE-PRESIDENTE DE AGRONOMIA

Eng. Agrônomo Alessandro di Salvo

PRIMEIRO SECRETÁRIO

Eng. Civil Dagoberto Dario Mori

SEGUNDO SECRETÁRIO

Eng. Mecânico Diniz Amilcar Matias Fernandes

PRIMEIRO TESOUREIRO

Eng. Eletricista Márcio Barcellos

SEGUNDO TESOUREIRO

Eng. Civil Caio Gustavo Pereira Denari

Diretor Social Titular

Eng. Agrônomo Marcos Seabra de Castro

Adjunto: Eng. Civil João Carlos Greco

Diretor Cultural

Eng. Civil Caio Cesar Sachi

Adjunto: Eng. Agrimensor Diego Martins

Diretor de Esportes

Titular: Eng. de Produção Fernando Blanco

Adjunto: Eng. Civil Paulo Sérgio Luciano

Diretor de Patrimônio

Titular: Eng. Civil André Rodrigues Moreti

Adjunto: Eng. Eletricista Edgar Arana

CONSELHO DELIBERATIVO

Conselheiros Titulares

1º Titular: Eng. Eletricista Carlos Roberto Perissini

2º Titular: Eng. Civil Walter Barão França

3º Titular: Eng. Civil José Carlos Paliari

4º Titular: Eng. Civil Simar Vieira de Amorim

5º Titular: Eng. Civil Rafael Sancinetti Momesso

Suplentes

1º Suplente: Arquiteta Viviani Lociento Sanches

2º Suplente: Eng. Civil José Bernardes Felex

3º Suplente: Eng. Civil João Henrique Salvino

Conselheiros do CREA-SP

Eng. Civil José Eduardo de Assis Pereira - AEASC

Eng. Civil Simar Vieira de Amorim - UFSCar

Eng. Civil Paulo César Lima Segantine - EESC/USP

Conselheiro do CAU-SP

Arq. Reginaldo Peronti

Inspetor Chefe do CREA-SP UGI São Carlos

Eng. Civil Rafael Sansinetti Momesso





Divirta-se

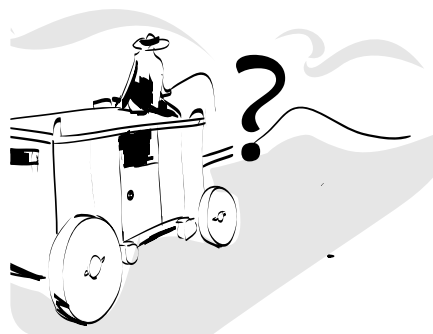
Resposta: **novembro**

Sudoku

				4	5
9	5				
			3		9
				7	
5		8			
	1				3
7	6				4
	3		1		
4			2		6

Quebra-Cabeça

O caçador saiu de sua tenda, em um veículo de tração animal, em direção ao Sul, em busca de alimento. Percorreu alguns quilômetros sem encontrar caça. Rumou para Oeste e percorreu mais alguns quilômetros, sem sucesso. Frustrado, rumou para o Norte. Mais alguns quilômetros e conseguiu enfim encontrar o que procurava. Abatida a caça, continuou no rumo Norte e chegou de volta em sua tenda. Quais eram os animais que puxavam o veículo?



Seis! Por que seis? Siga o raciocínio: Os alienígenas, inteligentes que são, rapidamente concluirão, após ouvirem o recado do Alto, que:

a) SE fosse um único ruivo no planeta, ele já sabia disso, porque não enxerga outro ruivo na praça e porque sabe que no planeta há ao menos um ruivo. E, confiante, ele embarcaria no 1º dia, logo que a espaçonave abrisse a porta;

b) SE fossem dois ruivos, cada um deles esperaria que o outro embarcasse no 1º dia. Como o outro não embarcaria, ambos concluiriam, inteligentemente: "Se o ruivo não embarcou é porque ele enxerga outro ruivo, que sou eu". E ambos embarcariam no 2º dia, logo que a espaçonave abrisse a porta;

c) SE fossem três ruivos, cada um deles esperaria que os outros dois embarcassem no 2º dia. Como ambos não embarcariam, os três concluiriam, inteligentemente: "Se ambos não embarcaram é porque enxergam outro ruivo, que sou eu". E os três embarcariam no 3º dia, logo que a espaçonave abrisse a porta; d) E assim por diante. No 6º dia seis ruivos embarcariam.

*** Assim, na ótica dos loiros, os seis ruivos embarcarão no 6º dia e ponto final. E, na ótica dos ruivos, os cinco ruivos que cada um vê embarcarão no 5º dia. MAS eles não embarcam. O que leva cada ruivo a concluir, inteligentemente: "Se os cinco não embarcaram é porque enxergam outro ruivo, que sou eu". E os seis embarcarão no 6º dia, logo que a espaçonave abra a porta. E a espaçonave não voltará mais. Missão de resgate cumprida.

Joãozinho e o Jesus

Um dia Joãozinho estava com seu primo Jesus e passaram perto de um pé-de-manga. Ai o Joãozinho disse para o primo:

- *Vamos pegar umas mangas aqui?..*

E o outro garoto respondeu, animado:

- *Vamos, Joãozinho!*

Então, eles ficaram discutindo quem ia subir na árvore.

- *Sobe você, Jesus! Porque você é mais rápido, beleza?*

- *Beleza, mas me empresta seu chinelo, Joãozinho, porque eu não machuco o meu pé.*

- *Toma, fica com ele. Se eu vir alguém passando eu grito!*

Depois de tudo planejado, Jesus sobe na árvore. Ai, o Joãozinho viu um padre vindo em sua direção e começou a gritar:

- *Jesus! Jesus! Jesus!*

O padre viu Joãozinho gritando e ficou maravilhado com ele. Foi até o

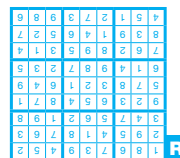


menino e disse:

- *Calma, meu filho. Jesus subiu para nunca mais voltar...*

Então, Joãozinho interrompeu o sermão do padre:

- *Filho da mãe! Roubou o meu chinelo!*



Calendário 2015

Abril

08/abr	Poker
09/abr	Poker & Quinta Musical
16/abr	Curso

Mai

12/mai	7º Ciclo
13/mai	7º Ciclo
14/mai	7º Ciclo
19/mai	7º Ciclo
20/mai	7º Ciclo
21/mai	7º Ciclo
27/mai	7º Ciclo
28/mai	7º Ciclo & Quinta Musical

Junho

a definir Festa Junina

Julho

16/jul	Curso
19/jul	Feijoenga

Agosto

06/ago	Curso
12/ago	Truco
13/ago	Truco & Quinta Musical

Setembro

29/set	9ª Semana Engenharia
30/set	9ª Semana Engenharia

Outubro

01/out	9ª Semana Engenharia
02/out	9ª Semana Engenharia & Quinta Musical
03/out	9ª Semana Engenharia
04/out	Porco no Roleta

Novembro

12/nov Curso

Dezembro

11/dez	Churrasco Diretoria
31/dez	Reveillon



01/04	Nereu Henrique Siqueira Andrade
02/04	Dorival Carvalho de Chico João Leopoldino Neto Nicola Vincenzo Di Salvo
03/04	Antonio Carlos F. Siqueira José Geraldo Silvani Caetano Silvio Aparecido Fragalli
04/04	Márcio Luis de Barros Marino Maria Alice de Collo Couto Cardoso
05/04	Dener Gonçalves Prata Maurício Melo de Alencar
06/04	Décio Luis Malta Campos José Cândido Malta Campos
07/04	José Renato Reis Walter Barão França
08/04	Marcelo de Assumpção P. da Silva
09/04	José Luiz Zanin Bonfá
10/04	Antonio De Paula Silva
12/04	Francisco Carlos Pinca Glauco Augusto de Paula Caurim
13/04	Tiago Mendes Faria Willian Rodrigues dos Santos
14/04	Antonio Francisco Garcia João Paulo Escrivão Wilson Silvestre Vidal
15/04	José Carlos Nardim José Roberto Sanches
16/04	Donaldo Carlos Bossolan José Roberto Leme de Andrade
17/04	Guilherme Aris Parsekian
18/04	Airton Manoel Romero Costa Byron Ortiz de Araujo Filho
20/04	José Eduardo de Assis Pereira José Francisco
21/04	Antonio Lourenço Batista de Souza
23/04	João Otávio Dagnone de Melo Paulo Roberto Orlandi
24/04	Paulo Gustavo Cavalcanti Lins Raquel Jannuzzi Cunha
25/04	Lucia Helena Marques S. Borges Marcos Crestana Guardia
27/04	Adriano Lombardi
28/04	Júlio Cesar Marmor dos Santos Luciano Cesar Butignon
29/04	Pedro Ivo de Almeida Santos

O PROJETO

Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos

e-mail: aeasc@aeasc.com.br

Ouvidoria (críticas e sugestões):

ouvidoria@aeasc.com.br

Telefones:

(16) 3368-1020 (NET)

Endereço: Rua Sorbone, nº 400 – Centreville São Carlos – SP – CEP:13560-760, São Carlos-SP

6,2x6,2cm	6,2x6,2cm	6,2x6,2cm	6,2x12,7cm
6,2x6,2cm	6,2x6,2cm	6,2x6,2cm	
6,2x12,7cm		6,2x6,2cm	6,2x6,2cm
6,2x6,2cm	6,2x6,2cm	6,2x6,2cm	6,2x6,2cm
12,7x12,7cm		12,7x12,7cm	

